

ESE leva teatro às escolas do 1º Ciclo



O Grupo de Teatro da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, formado com alunos do 3º ano da licenciatura em Educação Básica, teve a sua estreia com a peça *Hoje há Fábulas*, apresentado à turma do 4º ano de escolaridade da Escola Básica da Boa Esperança.

Constituído por um conjunto de fábulas, a peça foi orientada pela professora Madalena Leitão e coadjuvada pelas docentes Paula Peres, na orientação plástica, e Helena Francisco, na seleção musical, tendo como atores e apresentadores os alunos Cesarina Guterres, Fidélia Costa, Guilherme Farias, Mariana Carrilho e Mariana Moucho. Contou ainda com a colaboração da professora Cristina Pereira, uma vez que este teatro tem como objetivo trabalhar com os alunos

mais novos as características psicológicas dos animais/pessoas.

Sendo o grupo composto por três Portugueses e duas Timorenses, procurou-se também criar nas crianças uma abertura a pessoas de outros saberes e culturas, para uma convivência enriquecedora e saudável.

Segundo é adiantado “trata-se de um serviço prestado à comunidade escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico, num campo muito importante para as crianças, o do conhecimento e relacionamento entre as pessoas e, claro, de aprendizagem e fruição literárias e teatrais”.

De referir, ainda, que este trabalho vai estar disponível para outras escolas que o queiram, de acordo com a disponibilidade dos atores, durante o segundo semestre.

Superior de Saúde assinala o Dia do Doente Coronário

A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco, através da licenciatura em Fisiologia Clínica, realiza, esta quinta-feira, 21 de fevereiro, a partir das 18 horas, uma palestra dedicada ao doente coronário, com um painel de discussão aberto a toda a comunidade.

A iniciativa conta com a moderação de Patrícia Coelho e a participação de Bruno Valentim, que apresenta o tema *Síndrome Takotsubo – O Estado da Arte*, e de Soraia Ferreira, que apresenta a comunicação *As emoções fazem bem ao coração?*.

Enquadrada nas atividades do Dia Nacional do Doente Coronário, que se assinalou no dia 14 de fevereiro, a palestra tem por objetivo mostrar o que há para além da doença coronária clássica e ainda apelar à consciência do risco dos fatores adjacentes à patologia cardiovascular.

A patologia coronária é a patologia cardiovascular que

mais está associada à mortalidade e morbilidade quer a nível nacional, quer internacional. É uma doença que afeta maioritariamente homens em idade média e revela-se com dor precordial extensiva à mandíbula, aos braços e que pode ainda irradiar ao epigastro.

Neste âmbito, será dada especial atenção à Síndrome de Takotsubo ou Síndrome do Coração Partido. Takotsubo ou Síndrome do Coração Partido é uma situação patológica reversível, caracterizada pela disfunção do ventrículo esquerdo e que simula o quadro clínico de Enfarte Agudo do Miocárdio (EAM). Ocorre habitualmente após um episódio de stress físico ou emocional principalmente no género feminino.

Além do quadro clínico análogo ao do EAM, também os exames de primeira linha realizados para o diagnóstico de enfarte revelam supradesnívelamento do segmento ST e uma ligeira subida das enzimas cardíacas.

ELEITO POR UNANIMIDADE

José Francisco Pinho é o novo diretor da ESART

O novo diretor vai tomar entre mãos o desafio de dirigir e tornar ainda maior uma escola de artes de prestígio nacional e internacional

José Francisco Pinho é o novo diretor da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco.

A cerimónia de tomada de posse realizou-se dia 12 de fevereiro, com o presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), António Fernandes, a iniciar a sua intervenção com uma homenagem a todos os que trabalharam e trabalham na ESART, em particular aos dois diretores, Fernando Raposo e José Raimundo, que “tiveram a difícil missão de conduzir os destinos da Escola”. O presidente do Politécnico agradeceu ao diretor cessante, José Raimundo, um “homem bom, honesto, de trato muito alável e com bom senso”.

António Fernandes desejou os maiores sucessos a Francisco Pinho, “candidato único ao cargo de diretor e eleito por unanimidade”, considerando que o novo diretor da ESART “tem todas as condições para exercer um bom mandato”.

O presidente do Politécnico terminou a sua intervenção com uma menção “à notável atratividade e prestígio nacional e internacional da ESART”, que com 20



José Francisco Pinho tomou posse como diretor da ESART

anos de existência apresenta “um projeto interessante, consolidado e com bons resultados”, referindo ainda dois importantes desafios para o futuro próximo da Escola, que são a estabilidade do corpo docente e a melhoria dos procedimentos organizacionais.

O vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, José Augusto Alves, desejou a Francisco Pinho “as maiores felicidades para o desafio difícil de ser diretor da ESART, que tem que ser aceite com coragem e responsabilidade institucional”. Destacou ainda a importância da ESART, “um dos pilares da marca Castelo Branco e da Região”, uma “escola com pergaminhos respeitados e notabilizados”.

José Augusto Alves cumprimentou e destacou a personalidade e disponibilidade do diretor cessante, José Raimundo, e manifestou a disponibilidade da Câmara para continuar a apoiar a ESART e o Politécnico, que têm “um importante papel na cidade”.

O presidente do Conselho de

Representantes da ESART, Nelson Antunes, dirigiu as primeiras palavras a José Raimundo que “enquanto diretor da nossa escola, com a sua maneira muito peculiar de ser, conseguiu manter e consolidar uma escola, que é hoje, de topo a nível nacional e, em algumas áreas, reconhecida a nível internacional”. Desejou depois os maiores sucessos a Francisco Pinho e destacou o sucesso da ESART que se deve, “em grande parte, para além do extraordinário trabalho que é feito diariamente pelos colaboradores não docentes, ao corpo docente seja ele da própria instituição ou convidado”.

Nelson Antunes terminou a sua intervenção manifestando a convicção de que Francisco Pinho saberá levar a ESART onde ela merece estar, de modo a “estar, entre as escolas de referência no ensino das Artes, do Design e da Música”.

Após a assinatura de termo de posse, o novo diretor da ESART referiu que “todo o meu trabalho tem como fim único o

sucesso da ESART e do IPCB”, considerando ser fundamental uma relação com a presidência do Politécnico baseada na colaboração, cooperação e lealdade institucionais. Francisco Pinho destacou as boas relações institucionais da Escola com os municípios da Região, entidades e empresas, e manifestou o desejo de fortalecer as colaborações de “modo a participarmos no propósito comum de contribuirmos para o desenvolvimento da nossa Região e do nosso País”.

Francisco Pinho agradeceu a José Raimundo pelo trabalho que desenvolveu nos seus mandatos, pautados “por uma dedicação e abnegação ímpares, sempre em prol da ESART e do IPCB”, e manifestou o compromisso de proporcionar aos estudantes uma experiência de aprendizagem inspiradora e que torne possível a realização do seu pleno potencial.

A cerimónia incluiu ainda a tomada de posse da nova sub-diretora da ESART, Natália Riabova.

ESE apresenta teatros de marionetas e sombras

As alunas do primeiro ano do mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo da Escola Superior de Educação (ESE) representaram, na Escola Básica da Boa Esperança, o conto *O Rouxinol*, de Hans Christian Andersen, e o conto *A Cidade que queria viver no Campo*, de Pedro Seromenho, em formas animadas.

A atividade foi dinamizada no âmbito da unidade curricular de Formas e Imagens



Animadas, lecionada pelas docentes Madalena Leitão e

Paula Peres, tendo o conto *O Rouxinol* sido apresentado

em teatro de sombras às crianças do 1º ano de escolaridade, enquanto que *A Cidade que queria viver no Campo* foi apresentado através de marionetas de fios às crianças do 3º ano de escolaridade.

Após as apresentações, as crianças puderam falar sobre as personagens e a história, bem como desenvolver algumas atividades com as sombras e as marionetas.